

DCV 125 – Teoria Geral do Direito Privado I
Prof. Cristiano de Sousa Zanetti
Material didático para a aula do dia 2.IV.19
Tema: Ausência



O Estado de S. Paulo – 16.III.18

Homem é declarado morto por engano, entra na Justiça para reverter e tem pedido negado

O fotógrafo romeno Constantin Reliu, de 63 anos, foi declarado morto, mesmo estando vivo. Ele então entrou com um processo judicial para reverter a situação, mas, na última quarta-feira, 14, o juiz deu a decisão final e negou seu pedido. Não cabe recurso à decisão.

"Eu estou oficialmente morto, mesmo estando vivo. Eu não tenho nenhuma renda e, porque sou considerado morto, eu não posso fazer nada", disse ele à Associated Press.

Reliu saiu da Romênia e foi morar na Turquia em 1992 para trabalhar, e perdeu qualquer contato com sua família. Após passar anos sem ouvir notícias do marido, sua mulher registrou um certificado de óbito para ele em 2016.

Entretanto, neste ano as autoridades turcas identificaram que Reliu estava com seus documentos expirados, então ele foi deportado. Ao chegar na Romênia, descobriu que havia sido declarado morto.

A justificativa da Justiça da Romênia para não aceitar que ele está vivo é que ele demorou muito tempo para pedir a reversão. Reliu lamentou ainda que sua mulher se apropriou de sua casa após ele ter sido declarado morto.